

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

RAILLIETIA AURIS (ACARI MESOSTIGMATA): DINÂMICA DO PARASITISMO NA ESPÉCIE BOVINA, NA REGIÃO DO VALE DO RIBEIRA, SÃO PAULO, BRASILM.M. Rebouças¹ & T.U. Fujii²

¹Centro de Sanidade Animal, Instituto Biológico, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-002, São Paulo, SP, Brasil.

RESUMO

Os autores determinaram a dinâmica do parasitismo por *Raillietia auris* (Leidy, 1872) em bovinos oriundos do Vale do Ribeira, localidade situada na região sul do Estado de São Paulo. Dos 40 animais examinados, 31 (77,5%) estavam parasitados com uma intensidade parasitária que variou de 2 a 132 ácaros por animal. Do total de 921 ácaros examinados, 848 (92,07%) eram fêmeas, 17 (1,84%) eram machos e 56 (6,08%) foram identificados no estágio de larvas.

PALAVRAS-CHAVE: *Raillietia auris*, bovinos, dinâmica do parasitismo, ácaros.

ABSTRACT

RAILLIETIA AURIS (ACARI MESOSTIGMATA): DYNAMICS OF THE PARASITISM ON BOVINE SPECIES FROM THE REGION OF RIBEIRA VALLEY, SÃO PAULO, BRAZIL. The authors point out the dynamics of the parasitism by *Raillietia auris* (Leidy, 1872) on bovines from Ribeira Valley, south region of the state of São Paulo. From 40 animals examined, 31 (77.5%) were positive with an intensity of parasitism that ranged from 2 to 132 mites per animal. From 921 mites examined, 848 (92.07%) were females, 17 (1.84%) males, and 56 (6.08%) were larvae.

KEY WORDS: *Raillietia auris*, bovines, mites, dynamics of parasitism.

A espécie *Raillietia auris* (Leidy, 1872) parasita bovinos e é responsável por um quadro clínico de otite, de intensidade variável, e que pode, em certos casos, comprometer o sistema nervoso central do animal parasitado (LEITE *et al.*, 1989). Devido a importância dos representantes do gênero *Raillietia*, em patologia animal, inúmeros trabalhos têm sido feitos no Brasil no sentido de esclarecer aspectos ligados a epidemiologia (ARAÚJO FILHO *et al.*, 1996), dinâmica do parasitismo (COSTA *et al.*, 1989; REBOUÇAS *et al.*, 1993), ocorrência, distribuição geográfica e prevalência (FACCINI *et al.*, 1992; FON-

SECA *et al.*, 1980; NUNES *et al.*, 1975; REBOUÇAS *et al.*, 1993; YAMAMURA & RECINELLA, 1989), desenvolvimento *in vitro* (FONSECA & FACCINI, 1985), comportamento reprodutivo (INADA *et al.*, 1993), aspectos clínicos (LEITE *et al.*, 1989; REBOUÇAS *et al.*, 1992), transmissão experimental (LEITE *et al.*, 1989) e especificidade parasitária (COSTA *et al.*, 1992).

A presente comunicação tem como objetivo o estudo da dinâmica do parasitismo determinada pela espécie *R. auris*, em bovinos.

O material utilizado para o estudo constou de 31 lotes de ácaros colhidos de um total de 40 animais,

²Centro de Ação Regional, Laboratório de Sanidade Animal e Vegetal de Registro, Instituto Biológico.

machos e fêmeas, oriundos de vários municípios da região do Vale do Ribeira, situada ao sul do Estado de São Paulo. A colheita dos ácaros foi feita por meio da lavagem do conduto auditivo externo, com água contida em seringa descartável e adaptada a um tubo flexível. Os exemplares colhidos em cada animal foram inicialmente contados e a seguir diafanizados em solução de Nesbitt para posterior montagem entre lâmina e lamínula, em meio de Hoyer. A identificação da espécie bem como a contagem dos estágios evolutivos foram feitas sob microscopia óptica.

Dos 40 animais examinados, 31 (77,5%) estavam parasitados por *R. auris*, com uma intensidade parasitária que variou de 2 a 132 ácaros por animal. A frequência de animais positivos diferiu daquelas encontradas por OLIVEIRA (1978) (100%), NUNES *et al.* (1980) (85%), NUNES *et al.* (1975) (100%) e ARAÚJO FILHO *et al.* (1996) (45,2%). Estes últimos autores diferenciaram a frequência do parasitismo conforme a região estudada, isto é, 52,6% nos animais do Vale do Paraíba e 35,6% nos da Região Serrana. A intensidade parasitária também difere de NUNES *et al.* (1975) que cita o encontro de 1 a 161 ácaros por bovino; OLIVEIRA (1978) que consigna o mínimo de 2 e o máximo de 118 ácaros por animal; ARAÚJO FILHO *et al.* (1996) estuda o assunto porém apenas reporta a média de 11 ácaros encontrada por animal. Do total de 921 ácaros examinados, 848 (92,07%) eram fêmeas, 17 (1,84%) eram machos e 56 (6,08%) eram larvas. Estes dados diferem de ARAÚJO FILHO *et al.* (1996) que registram 65,3% de fêmeas, 11,0 % de machos e 23,7% de larvas; OLIVEIRA (1978) que consigna 72,42% de fêmeas, 13,94% de machos, 4,41% de ninfas e 9,23% de larvas e NUNES *et al.* (1975) que apontam 62,97% de fêmeas, 10,62% de machos, 3,0% de ninfas, 21,97% de larvas e 1,46% de ovos. Segundo NUNES *et al.* (1975) o macho é considerado como sendo extremamente raro. Estes autores citam Trouessart como tendo encontrado 2 exemplares machos entre 500 fêmeas partenogênicas. Em todos os animais positivos foram encontrados exemplares fêmeas. Machos e larvas foram encontrados em 9 (22,5%) e 12 (30%) animais, respectivamente. Não foram encontrados exemplares no estágio de ninfa e nem ovos do parasita. Os dados obtidos demonstraram que o parasitismo por fêmeas contrastou significativamente com o determinado por machos e por larvas. A ausência de

ovos e de ninfas em todos os animais positivos para os demais estágios difere de alguns dos autores consultados. Assim, NUNES *et al.* (1975) consigna o encontro de ovos (1,46%) e ninfas (3,0%) num total de 20 animais examinados. OLIVEIRA (1978) não encontra ovos, mas cita a presença de ninfas (4,41%) ao lado de larvas, fêmeas e machos, em 40 bovinos necropsiados. FONSECA & FACCINI (1985) realizaram o ciclo biológico da *R. auris in vitro* e citam a presença dos seguintes estágios: ovo, larva, protoninfa, deutoninfa e adulto (macho e fêmea).

INADA *et al.* (1993) referem serem ovovivíparas as espécies de *Raillietia* que parasitam bovinos e descrevem no trabalho o comportamento reprodutivo da fêmeas, *in vitro*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO FILHO, R.S.; VIANNA, S.S.S.; PEREIRA, J.R. Aspectos epidemiológicos de *Raillietia auris* (Leidy, 1872) Trouessart, 1902 (Mesostigmata: Raillietidae), no Vale do Paraíba e Região Serrana, Estado de São Paulo, Brasil. *Rev. Bras. Parasitol. Vet.*, v.5, n.1, p.33-38, 1996.
- COSTA, A L.da; FACCINI, J.L.H.; LEITE, R.C. Dinâmica do parasitismo por *Raillietia* spp (Acari) em bovinos no Estado do Acre. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA, 6., 1989, Bagé, RS. *Anais*. Bagé: 1889. p.100.
- COSTA, A L.da; FACCINI, J.L.H.; LEITE, R.C. Especificidade parasitária das espécies de *Raillietia* Trouessart (Acari: Gamasida) parasitas de bovinos. *Rev. Bras. Parasitol. Vet.*, v.1, n.2, p.111-112, 1992.
- FACCINI, J.L.H.; FONSECA, A H.; COSTA, A L.; LEITE, R.C. Distribuição geográfica e prevalência das espécies do gênero *Raillietia* Trouessart em bovinos no Brasil. *Rev. Bras. Parasitol. Vet.*, v.1, n.2, p. 109-110, 1992.
- FONSECA, A H. DA & FACCINI, J.L.H. *In vitro* development of *Raillietia auris* (Leidy) (Acari: Mesostigmata). *Acarologia*, v. 26., n.3, p.211-214, 1985.
- FONSECA, A M. da; FACCINI, J.L.H.; PADILHA, T.N. Distribuição de *Raillietia* (Acari: Mesostigmata) em ruminantes domésticos no

- continente Americano. In: SEMINÁRIO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA, 2., 1980, Fortaleza, Ceará. *Anais*. Fortaleza: 1980. p.318.
- INADA, T.; SANTOS, R.S.; FONSECA, A H.; FACCINI, J.L.H. Comportamento reprodutivo de fêmeas dos ácaros do gênero *Raillietia* Trouessart, 1902 (Acari – Gamasida). *Rev. Bras. Parasitol. Vet.*, v.2, n.1., p.33-36, 1993.
- LEITE, R. C.; NUNES, V.A ; FACCINI, J.L.H.; LOPES, C.W.G.; NUNES, I.J.; COSTA, A L. da Aspectos clínicos da railietiose bovina. *Arq. Univ. Fed. Rural do Rio de Janeiro*, v.12, p.83-91, 1989.
- LEITE, R.C.; FACCINI, J.L.H.; COSTA, A L. da Transmissão experimental de *Raillietia* spp (Acari) para bovinos. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA, 6., 1989, Bagé, RS. *Anais*. Bagé: 1989. p.101.
- NUNES, I.J.; MARTINS Jr, W.; NUNES, V.A ; LEITE, R.C. Ocorrência de *Raillietia auris* (Leidy, 1872) Trouessart, 1902 em bovinos da região geoeconômica de Brasília, DF. *Arq. Esc. Vet. Univ. Fed. Minas Gerais*, n.27, p.375-383, 1975.
- REBOUÇAS, M.M.; FUJII, T.U.; SPÓSITO FILHA, E.; AMARAL, V. do; SANTOS, S.M. Otite em búfalos da região do Vale do Ribeira, SP, devida à presença de *Raillietia flechtmani* Faccini, Leite, Costa, 1991 (Acari Gamasida). In: REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO BIOLÓGICO, 5, 1992, São Paulo, SP. *Anais*. São Paulo: Instituto Biológico, 1992. p.42, n.83.
- REBOUÇAS, M.M.; FUJII, T.U.; AMARAL, V. do; SANTOS, S.M. *Raillietia flechtmani* (Acari Mesostigmata): dinâmica do parasitismo na espécie bubalina, no Estado de São Paulo, Brasil. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA, 8., 1993, Londrina, PA. *Anais*. Londrina: 1993. n.A .18.
- REBOUÇAS, M.M.; FUJII, T.U.; AMARAL, V.do; SANTOS, S.M. Ocorrência da espécie *Raillietia flechtmani* Faccini, Leite e Costa, 1991 (Acari: Mesostigmata) em búfalos, no Estado de São Paulo, Brasil. *Rev. Bras. Parasitol. Vet.*, v.2, n.1, p.65-66, 1993.
- YAMAMURA, M.H. & RECINELLA, R. Prevalência de *Raillietia auris* em bovinos abatidos em Londrina, PR. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA, 6., 1989, Bagé, RS. *Anais*. Bagé: 1989. p.102.

Recebido para publicação em 27/8/98